

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
Passo Fundo, RS



RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE TRIGO
DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1986

XIX Reunião da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo
Pelotas, RS, 16 a 18 de março de 1987

Passo Fundo, RS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT

Passo Fundo, RS

XIX Reunião da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo

Pelotas, RS 16 a 18 de março de 1987

RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE TRIGO
DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1986

João C.S. Moreira

Milton C. Medeiros

João C. Ignaczak

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Passo Fundo, RS

1987

EMBRAPA-CNPT. Documento, 1, 1987

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

EMBRAPA-CNPT
BR 285 Km 174
Caixa Postal 569
Telefone: (054) 313-1244
Telex: (054) 2169
99001 Passo Fundo, RS

Tiragem: 100 exemplares

Moreira, João Carlos Soares

Resultado dos Ensaios Sul-Brasileiros de Trigo do Rio Grande do Sul, em 1986, por João Carlos Soares Moreira, Milton Costa Medeiros e João Carlos Ignaczak. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1987.

21p. (EMBRAPA-CNPT, Documento, 1).

1. Trigo-Pesquisa-Brasil. 2. Trigo-Congressos-Brasil. 3. Trigo-Cultivares-Recomendações. I. Reunião da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo, 19, Pelotas, RS, 1987. II. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Passo Fundo, RS. III. Título. IV. Série.

CDD 633.1106081

© EMBRAPA 1987

João C.S. Moreira¹
Milton C. Medeiros¹
João C. Ignaczak¹

INTRODUÇÃO

Desde 1983, o lançamento de cultivares de trigo para o RS e SC passou a ser de responsabilidade da Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Trigo/Região I (CRCTRIGO I). A constituição desta comissão foi descrita por Moreira et al. (1986).

A CRCTRIGO I tem como órgão assessor a Subcomissão de Fitotecnia, Tecnologia Industrial e Sementes da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT) que tem por finalidade auxiliar a Comissão na operacionalização do sistema de planejamento, execução, acompanhamento e recomendação das cultivares na região. A CSBPT é composta pelo Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT-EMBRAPA), Centro de Experimentação e Pesquisa (CEP-FECOTRIGO), Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO-RS), Faculdade de Agronomia (UFRGS), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM-UFPel) e Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC).

O Ensaio Sul Brasileiro de Trigo, serve de informação básica para o lançamento de novas cultivares para o Rio Grande do Sul. De acordo com as normas para lançamento de cultivares, adotadas pela CRCTRIGO I, é necessário que o material seja testado nesse ensaio pelo menos em dois anos, além de preencher outras exigências constantes nas referidas normas.

De acordo com o estabelecido pela CSBPT, cabe ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) a apresentação dos resultados dos Ensaios Sul Brasileiros de Trigo, ao Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO os resultados dos Ensaios Regionais de Trigo e a Secretaria da Agricultura os resultados do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo.

Portanto, neste trabalho são apresentados os resultados dos Ensaios Sul Brasileiros de Trigo Precoce de 1986. Estes resultados acrescidos daqueles obtidos em anos anteriores permitirão saber da conveniência ou não do lançamen

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Caixa Postal 569, 99001 - Passo Fundo, RS.

to de novas cultivares.

Além do RS, estes ensaios são plantados também no PR e SC, porém os resultados lá obtidos são apresentados pelas entidades de pesquisa responsáveis pela sua execução.

MATERIAL E MÉTODOS

O Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce é constituído por linhagens que se destacaram nos ensaios regionais e que serão testadas neste ensaio pelo menos por dois anos.

Na Tabela 1 são mostradas as cultivares que participam do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce (ESBP), seus respectivos cruzamentos e órgão criador.

O esquema experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e 18 tratamentos.

A densidade de semeadura foi de 300 sementes aptas por metro quadrado. O tamanho da parcela foi de 5 m² (5 filas de 5 m de comprimento e espaçadas de 0,20 m) e a área útil de 3 m² (3 filas centrais).

Foram escolhidas como testemunha as cultivares CNT 8, IAC 5-Maringá e Minuano 82 e estabelecido que dentre essas se utilizaria como padrão, para efetuar o estudo posterior de lançamento de novas cultivares, àquela testemunha que apresentasse o melhor rendimento em cada um dos ensaios efetuados. Portanto, o valor da testemunha na média do Estado ou numa região será obtido pela soma dos rendimentos da melhor testemunha em cada local da região ou no Estado e dividida pelo número de locais abrangidos.

A seguir constam os locais de experimentação do Ensaio Sul Brasileiro, com a respectiva região tritícola e entidade responsável pela instalação dos mesmos, de acordo com o planejamento efetuado em março de 1986. Neste ano foi aceita a inclusão da Associação dos Produtores de Sementes do RS (APASSUL) e da Cooperativa Tritícola de Santa Rosa (COTRIROSA), como entidades colaboradoras da CSBPT e responsáveis pela execução dos Ensaio Sul Brasileiro e Estadual de Cultivares, em Giruá, São Luiz Gonzaga e Santa Rosa.

Foi estabelecido, também, por ocasião do planejamento que os ensaios que serviriam de base para o lançamento de novas cultivares, não receberiam tratamento com fungicidas, por não ser esta uma prática generalizada no Estado, recebendo, apenas, tratamento com inseticida, quando necessário.

Região	Local	Entidade responsável
I	Vacaria	CNPT
II	Lagoa Vermelha	CNPT
	Nova Prata	IPAGRO
III	Cruz Alta	CEP
	Júlio de Castilhos	IPAGRO
	Passo Fundo	CNPT
	Selbach	CNPT
IV	Augusto Pestana	CEP
	Giruá	APASSUL
	Santa Rosa	COTRIROSA
	Santo Ângelo	CEP
	Santo Augusto	IPAGRO
	São Luiz Gonzaga	APASSUL
V	Itaqui	IPAGRO
	São Borja	IPAGRO
VI	Cachoeira do Sul	CEP
	Guaíba	UFRGS
VIII	Encruzilhada do Sul	CEP
	Piratini	UFPe1
IX	Bagé	IPAGRO
	São Gabriel	IPAGRO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Tabelas 2 e 3 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e porcentagem em relação à melhor testemunha de cada local, das culturas em todos os locais da rede de experimentação estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local a data de plantio, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste Tukey a 5% de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 21 locais e para o cálculo da média, do RS, foram considerados 19 locais, pois Vacaria e Augusto Pestana foram elimina-

dos. Os ensaios semeados em Vacaria foram perdidos, em virtude da ocorrência de geadas em 22 e 24/10/86, coincidentes com a fase de florescimento da maioria do material em teste. Estes ensaios já haviam sido prejudicados por geadas ocorridas em 05 e 06/09/86, tendo-se verificado que várias linhagens sofreram danos elevados, com as folhas totalmente queimadas, enquanto que outras permaneceram verdes. No entanto, observação normal efetuada em outubro (após a geada), foi constatado uma recuperação muito boa do material, em relação ao porte, número de espigas e aspecto sanitário.

Os locais incluídos na média representam sete das nove regiões tritícolas do Estado. Na região IV foram executados cinco ensaios, na III quatro ensaios, enquanto que nas regiões II, V, VIII e IX foram usados dois.

Devido a condições climáticas favoráveis para a triticultura em 1986, muitas cultivares apresentaram rendimentos superiores a 3.000 kg/ha. A linhagem CEP 82128 foi a que obteve rendimentos mais altos, 3.749 kg/ha em Selbach. Na média geral do Estado, as cinco melhores cultivares foram CEP 83117, CEP 82128, PF 8215, PF 82345 e CEP 8236 com rendimentos de 2.434, 2.427, 2.363, 2.360 e 2.357 kg/ha, respectivamente.

O experimento de Lagoa Vermelha (3.258 kg/ha) foi o que apresentou média de rendimento mais alta no Estado e destacou-se, também, por mostrar valores bastante elevados para peso de mil grãos.

Comparando a alteração da sistemática de cálculo para a testemunha, na média geral do Estado, com a anteriormente usada, verifica-se que a diferença de rendimento de Minuano 82 (2.014 kg/ha) para o da testemunha calculada por local (2.118 kg/ha), foi pequena (5%).

Nas Tabelas 4 e 5 são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro e peso de mil grãos. Na Tabela 6, pode ser visto os dados relativos ao número de plântulas/m², número de perfilhos/m² e número de espigas/m². Número de dias do plantio ao espigamento, até a maturação e observação em relação a danos de geada são mostrados na Tabela 7. As observações referentes a altura e acamamento constam na Tabela 8.

Na Tabela 9 são mostradas as reações à ferrugem do colmo, ferrugem da folha, oídio, giberela, mancha da folha e mancha da gluma das cultivares deste ensaio.

A CSBPT e CRCTRIGO I, estabeleceu em suas "Normas para Recomendação de Cultivares de Trigo para o RS" que é necessário que uma linhagem seja testada pelo menos em um ano de Ensaio Regional e dois em Ensaio Sul Brasileiro de Trigo. Além disso, deve obter rendimento de grãos, no mínimo, 5% a mais do que a média da melhor testemunha na região tritícola ou no estado e nos anos em que foi testada, para que possa ser recomendada para uso dos agricul

tores.

Visando atender essas normas, é apresentado, na Tabela 10, um resumo dos resultados, em percentagem, por região tritícola e ano de teste das cultivares em fase final de experimentação (Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce). Constatam dessa tabela, também, as médias anuais e estadual.

Destacaram-se, dentre as cultivares que podem ser recomendadas em 1987, na média dos anos testados, com mais de 5% em relação à melhor testemunha, as linhagens CEP 82128, PF 8215, CEP 8236, PF 80271 e CEP 8282. Além destas, outras linhagens que produziram igual ou até 4% a mais do que as testemunhas, RH 18 e RH 54 poderão ser recomendadas para cultivo em 1987, no entanto, estas necessitam possuir características agronômicas vantajosas que justifiquem sua recomendação. Em relação àquelas cultivares que poderão passar para segundo ano de ESB destacaram-se CEP 83117, PF 82345, CEP 82151 e CEP 83116.

LITERATURA CITADA

MOREIRA, J.C.S.; IGNACZAK, J.C. & MEDEIROS, M.C. Resultados dos Ensaios Sul Brasileiros de Trigo do Rio Grande do Sul, em 1985. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1986. 20p. (EMBRAPA-CNPT. Documento, 3).

Tabela 1. Cruzamento das cultivares incluídas no Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Cultivar	N ¹	Cruzamento	Órgão criador ou responsável ²
CEP 8236	2	CEP 75203/CXL/3/PEL 72380/ATR 71//PAT 24/ALD "S"	CEP
CEP 8282	2	KVZ//ANE MY 64/3/PF 70354/4/PAT 7392	CEP
CEP 8283	1	NOBRE/CEP 7956//PEL 72380/ATR 71	CEP
CEP 82128	2	PEL 72380/ATR 71//CEP 75336/3/ALS "S"/PF 72707//PAT 19	CEP
CEP 82151	1	PEL 72380/ATR 71//CEP 75336/3/ALD "S"/PF 72707//PAT 19	CEP
CEP 8386	1	OÁSIS/IAS 61	CEP
CEP 83116	1	PEL 72380/ATR 71//CEP 75336/3/ALD "S"/PF 72707//PAT 19	CEP
CEP 83117	1	PEL 72380/ATR 71//CEP 75336/3/ALD "S"/PF 72707//PAT 19	CEP
PF 80271	3	RC 7201/BR 2	CNPT
PF 8215	2	CC/ALD SIB/3/IAS 54-47/S 62//CNT 1	CNPT
PF 82345	1	IAS 60/INDUS//IAS 62/3/ALD SIB/4/IAS 59	CNPT
PF 82410	1	RC 7201/2*BR 2	CNPT
RH 18	3	POLICRUZAMENTO	CNPT
RH 54	3	POLICRUZAMENTO	CNPT
SB 7923	3	NOR 67/C 25/3/AMZ//TZPP/SON 64	IPAGRO
CNT 8 ³		IAS 20/ND 81	CNPT-IPEAS
IAC 5-Maringá ³		FN/K 58//PG 1	IAC
Minuano 82 ³		S 71/S 473.A3.A2	CEP

¹ Número de anos que a cultivar foi testada neste ensaio.

² CEP = Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO.

CNPT = Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - EMBRAPA.

IAC = Instituto Agronômico de Campinas - São Paulo.

IPAGRO = Instituto de Pesquisas Agronômicas - Secretaria de Agricultura-RS.

IPEAS = Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul - Ministério da Agricultura.

³ Testemunha.

Tabela 2. Resultados, em kg/ha, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Região	II			III					IV						
	Local	L. Ver melha 23/06	Nova Prata 25/07	Média	Cruz Alta 16/06	J. Cas tilhos 05/06	Passo Fundo 10/06	Selbach 18/06	Média	Giruá 27/05	Santa Rosa 04/06	Santo Ângelo 12/06	Santo Augusto 03/06	S. Luiz Gonzaga 19/06	Média
CEP 8236		3.049	<u>3.358</u>	3.204	2.411	1.677	3.287	3.070	2.611	1.298	2.186	2.265	2.287	2.632	2.134
CEP 8282		2.943	2.412	2.678	2.874	2.013	2.744	2.942	2.643	1.858	2.185	2.455	1.712	2.608	2.164
CEP 8283		3.217	2.604	2.911	2.389	1.682	2.621	3.240	2.483	1.498	2.180	2.091	1.337	2.589	1.939
CEP 82128		3.555	3.108	3.332	2.446	2.195	3.191	<u>3.749</u>	2.895	1.415	<u>2.797</u>	2.868	1.417	2.808	2.261
CEP 82151		<u>3.664</u>	3.267	3.466	2.156	2.345	3.222	<u>3.659</u>	2.846	1.712	2.024	2.561	1.921	2.412	2.126
CEP 8386		3.331	3.258	3.295	2.743	2.062	<u>3.340</u>	3.243	2.847	1.451	2.363	2.396	1.608	2.536	2.071
CEP 83116		3.387	<u>3.412</u>	3.400	2.492	<u>2.410</u>	<u>3.492</u>	3.166	2.890	1.178	1.980	2.400	1.962	2.417	1.987
CEP 83117		3.234	<u>3.308</u>	3.271	2.485	<u>2.566</u>	<u>3.482</u>	<u>3.517</u>	3.013	1.001	1.945	2.526	2.104	2.389	1.993
PF 80271		<u>3.701</u>	1.029	2.365	2.059	2.165	2.938	<u>3.517</u>	2.670	2.217	2.342	2.527	2.537	2.417	2.408
PF 8215		3.384	2.229	2.807	2.097	<u>2.454</u>	2.535	3.238	2.581	1.743	<u>2.623</u>	2.174	2.371	2.725	2.327
PF 82345		3.549	3.200	3.375	2.534	2.368	2.862	3.218	2.746	1.370	2.286	2.221	2.058	2.421	2.071
PF 82410		3.140	2.679	2.910	2.101	1.697	2.437	3.060	2.324	1.957	<u>2.383</u>	2.111	1.804	2.059	2.063
PH 18		3.440	2.371	2.906	2.925	2.192	2.811	3.050	2.745	1.641	1.898	2.221	1.962	2.504	2.045
PH 54		<u>3.630</u>	2.792	3.211	3.195	2.190	2.662	3.433	2.870	1.668	2.075	2.569	1.975	2.497	2.157
PB 7923		2.829	1.612	2.221	2.586	1.747	2.231	2.834	2.350	1.310	1.793	2.006	1.992	2.114	1.843
PNT 8		2.569	2.187	2.378	2.065	982	2.390	2.201	1.910	1.235	1.718	1.564	1.908	1.047	1.494
PAC 5-Maringá		3.030	1.550	2.290	2.472	1.903	1.842	2.470	2.172	1.807	1.619	1.930	2.212	2.487	2.011
Pinuano 82		2.987	2.683	2.835	2.507	1.882	2.216	2.853	2.365	1.508	2.091	2.144	2.104	2.326	2.035
end. test (TAC 5)		3.030	2.683	2.857	2.507	1.903	2.390	2.853	2.413	1.807	2.091	2.144	2.212	2.487	2.035
Média		3.258	2.615		2.475	2.029	2.795	3.137		1.548	2.138	2.279	1.960	2.388	
S.D.V. (%)		9,3	11,9		7,0	17,4	8,5	10,2		14,0	11,4	8,9	16,8	10,7	
Dukey - 5%		788	809		450	921	614	985		563	631	525	855	664	

Continuação Tabela 2

Região	V			VI			VIII			IX			Média geral	
	Local	Itaqui 03/06	São Borja 16/05	Média	Cacho eira 05/06	Guaíba 18/06	Média	Encruzi lhada 20/06	Pira tini -	Média	Bagé 26/06	São Gabriel -		Média
CEP 8236		2.008	2.033	2.021	2.688	2.272	2.480	2.279	2.217	2.248	2.421	1.350	1.886	2.357
CEP 8282		2.275	1.879	2.077	2.051	2.125	2.088	2.091	2.229	2.160	2.287	794	1.541	2.236
CEP 8283		1.600	2.296	1.948	1.943	1.843	1.893	1.887	1.858	1.873	2.237	1.235	1.736	2.124
CEP 82128		1.779	2.592	2.186	2.308	2.078	2.193	1.833	2.275	2.054	2.396	1.307	1.852	2.427
CEP 82151		2.112	1.704	1.908	2.147	1.854	2.001	1.679	2.229	1.954	<u>2.708</u>	887	1.798	2.330
CEP 8386		1.571	2.187	1.879	2.403	2.048	2.226	2.341	2.308	2.325	2.337	1.132	1.735	2.350
CEP 83116		2.162	2.104	2.133	2.448	2.058	2.253	1.846	2.037	1.942	2.233	1.109	1.671	2.331
CEP 83117		2.437	1.817	2.127	2.691	2.105	2.398	2.412	2.250	2.331	2.600	<u>1.382</u>	1.991	2.434
PF 80271		2.096	1.692	1.894	1.931	2.515	2.223	2.308	2.058	2.183	<u>2.829</u>	1.147	1.988	2.317
PF 8215		2.408	2.058	2.233	1.844	2.448	2.146	2.691	2.183	2.437	2.558	1.140	1.849	2.363
PF 82345		2.246	1.525	1.886	2.191	2.533	2.362	2.346	2.692	2.519	2.125	1.088	1.607	2.360
PF 82410		1.921	2.425	2.173	1.751	1.978	1.865	2.129	2.075	2.102	2.462	1.076	1.769	2.171
RH 18		1.225	1.675	1.450	2.227	2.101	2.164	1.837	2.004	1.921	2.154	1.107	1.631	2.176
RH 54		1.500	1.550	1.525	2.196	2.133	2.165	2.071	2.179	2.125	<u>2.783</u>	1.247	2.015	2.334
SB 7923		2.125	2.075	2.100	1.657	1.933	1.795	1.729	1.887	1.808	2.279	<u>1.393</u>	1.836	2.007
CNT 8		1.500	1.800	1.650	1.500	1.755	1.628	1.529	1.733	1.631	1.787	<u>1.517</u>	1.652	1.736
IAC 5-Maringá		1.183	1.329	1.256	1.345	1.498	1.422	1.525	1.192	1.359	1.758	948	1.353	1.795
Minuano 82		1.358	1.112	1.235	1.640	2.037	1.839	1.787	1.912	1.850	1.933	1.191	1.562	2.014
Rend. test.		1.500	1.800	1.650	1.640	2.037	1.839	1.787	1.912	1.850	1.933	1.517	<u>1.725</u>	2.118
Média		1.862	1.881		2.082	2.074		2.018	2.073		2.327	1.170		
C.V. (%)		13,2	14,0		10,7	9,7		13,7	11,0		19,8	7,4		
Tukey - 5%		638	684		574	521		716	595		1.196	226		

Tabela 3. Resultados, em percentagem, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Região	II			III					IV						
	Local	L. Ver melha 23/06	Nova Prata 25/07	Média	Cruz Alta 16/06	J. Cas tilhos 05/06	Passo Fundo 10/06	Selbach 18/06	Média	Giruã 27/05	Santa Rosa 04/06	Santo Ângelo 12/06	Santo Augusto 03/06	S. Luiz Gonzaga 19/06	Média
Cultivar															
EP 8236		101	125	112	96	88	138	108	108	72	105	106	103	106	99
EP 8282		97	90	94	115	106	115	103	110	103	104	114	77	105	101
EP 8283		106	97	102	95	88	110	114	103	83	104	98	60	104	90
EP 82128		117	116	117	98	115	134	131	120	78	134	134	64	116	105
EP 82151		121	122	121	86	123	135	128	118	95	97	119	87	97	99
EP 8386		110	121	115	109	108	140	114	118	80	113	112	73	102	96
EP 83116		112	127	119	99	127	146	111	120	65	95	112	89	97	93
EP 83117		107	123	115	99	135	146	123	125	55	93	118	95	96	93
F 80271		122	38	83	82	114	123	123	111	123	112	118	115	97	112
F 8215		112	83	98	84	129	106	113	107	96	125	101	107	110	108
F 82345		117	119	118	101	124	120	113	114	76	109	104	93	97	96
F 82410		104	100	102	84	89	102	107	96	108	114	98	82	86	96
H 18		114	88	102	117	115	118	107	114	91	91	104	89	101	95
H 54		120	104	112	127	115	111	120	119	92	99	120	89	100	100
B 7923		93	60	78	103	92	93	99	97	72	86	94	90	85	86
NT 8		85	82	83	82	52	100	77	79	68	82	73	86	42	70
AC 5-Maringá		100	58	80	99	100	77	87	90	100	77	90	100	100	94
Inuano 82		99	100	99	100	99	93	100	98	83	100	100	95	94	95
end. test.		3030	2683	2857	2507	1903	2390	2853	2413	1807	2091	2144	2212	2487	2148

Continuação Tabela 3

Região	V			VI			VIII			IX			Média geral	
	Local	Itaqui 03/06	São Borja 16/05	Média	Cacho- eira 05/06	Guaíba 18/06	Média	Encruzi- lhada 20/06	Pira- tini -	Média	Bagé 26/06	São Gabriel -		Média
Cultivar														
CEP 8236		134	113	122	164	112	135	128	116	122	125	89	109	111
CEP 8282		152	104	126	125	104	114	117	117	117	118	52	89	106
CEP 8283		107	128	118	118	91	103	106	97	101	116	81	101	100
CEP 82128		119	144	132	141	102	119	103	119	111	124	86	107	115
CEP 82151		141	95	116	131	91	109	94	117	106	140	58	104	110
CEP 8386		105	122	114	147	101	121	131	121	126	121	75	101	111
CEP 83116		144	117	129	149	101	123	103	107	105	116	73	97	110
CEP 83117		162	101	129	164	103	130	135	118	126	135	91	115	115
PF 80271		140	94	115	118	123	121	129	108	118	146	76	115	109
PF 8215		161	114	135	112	120	117	151	114	132	132	75	107	112
PF 82345		150	85	114	134	126	128	131	141	136	110	72	93	111
PF 82410		128	135	132	107	97	101	119	109	114	127	71	103	103
RH 18		82	93	88	136	103	118	103	105	104	111	73	95	103
RH 54		100	86	92	134	105	118	116	114	115	144	82	117	110
SB 7923		142	115	127	101	95	98	97	99	98	118	92	106	95
CNT 8		100	100	100	91	86	89	86	91	88	92	100	96	82
IAC 5-Maringá		79	74	76	82	74	77	85	62	73	91	62	78	85
Minuano 82		91	62	75	100	100	100	100	100	100	100	79	91	95
Rend. test.		1500	1800	1650	1640	2037	1839	1787	1912	1850	1933	1517	1725	2118

Tabela 4. Valores de peso do hectolitro (kg/ha) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Local Cultivar	Lagoa Verme lha	Nova Prata	Cruz Alta	Júlio Casti lhos	Passo Fundo	Sel bach	Santa Rosa	Santo Ânge lo	Santo Augus to	S.L. Gonza ga	Ita quí	São Borja	Cacho eira	Guaí ba	Bagé	Média geral
8236	73,20	71,65	71,85	68,70	78,60	73,65	70,50	75,45	79,90	78,15	76,35	75,90	76,35	73,40	75,60	74,60
8282	77,25	72,95	76,35	73,20	75,00	70,95	75,90	75,00	76,80	74,55	75,65	73,40	74,55	78,40	75,80	75,10
8283	78,35	73,65	74,55	72,75	69,85	75,20	75,00	74,10	77,00	75,45	76,10	73,65	72,75	76,80	75,80	74,70
82128	75,45	72,10	75,00	72,30	73,20	75,20	73,65	75,90	78,80	74,10	73,85	76,10	73,20	73,20	75,40	74,50
82151	77,25	72,10	72,30	70,50	75,65	77,90	75,45	76,35	78,60	76,80	77,45	67,60	73,20	72,10	75,70	74,60
8386	75,20	77,25	77,25	75,00	75,90	76,55	73,35	79,00	81,20	79,90	79,25	80,15	78,15	76,40	75,70	77,40
83116	71,85	72,10	72,75	72,75	77,45	76,80	76,80	75,45	78,60	70,05	76,35	71,40	75,90	72,80	76,60	74,50
83117	75,00	73,65	73,65	70,30	77,45	77,90	75,90	76,10	78,30	77,70	77,25	70,75	76,35	73,20	76,00	75,30
0271	75,20	-	73,65	72,30	68,70	69,15	71,40	69,85	76,30	74,10	72,95	71,85	69,15	74,10	76,60	72,50
215	78,15	75,65	73,20	73,65	70,50	74,10	76,35	75,65	83,10	69,40	78,15	77,00	75,45	77,90	76,60	75,70
2345	78,15	75,00	74,55	69,60	75,65	74,10	73,65	74,55	77,90	71,85	75,20	71,40	76,35	73,40	75,70	74,50
2410	78,15	72,90	71,85	64,65	73,95	69,85	72,75	73,20	78,10	65,00	76,10	73,85	71,85	70,30	75,00	72,50
8	77,45	75,45	75,90	77,25	74,10	75,45	75,00	72,30	80,80	79,90	76,55	72,10	75,00	79,50	77,80	76,30
4	78,35	76,10	74,55	75,90	74,10	76,10	75,90	74,10	78,80	77,70	77,15	73,65	76,55	79,00	77,80	76,40
923	74,30	68,95	75,45	70,30	70,75	72,30	71,85	71,85	78,80	74,55	74,30	71,40	74,30	76,70	74,50	73,40
8	75,90	74,55	75,00	68,70	78,80	74,30	67,80	70,95	79,40	65,00	76,35	72,75	77,45	74,10	75,00	73,70
5-Maringá	75,65	71,40	73,65	75,45	70,75	69,85	75,00	73,20	78,80	73,65	74,30	71,20	69,15	75,00	76,80	73,60
ano 82	78,15	76,80	74,10	78,60	73,65	73,40	75,90	73,65	77,40	76,40	75,20	73,65	74,55	79,00	75,60	75,70

Tabela 5. Valores de peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Local Cultivar	Lagoa Verme- lha	Nova Prata	Cruz Alta	Júlio Casti- lhos	Passo Fundo	Sel- bach	Santa Rosa	Santo Ânge- lo	Santo Augus- to	S.L. Gonza- ga	Ita- qui	São Borja	Cacho- eira	Guaí- ba	Bagé	Média geral
8236	35,6	34,1	38,2	32,5	38,8	34,0	31,0	32,5	34,1	36,4	38,0	37,0	35,5	30,0	37,9	35,0
8282	41,2	38,6	37,9	34,0	40,0	38,0	29,0	36,5	36,9	35,5	40,0	39,0	35,0	36,8	42,9	37,4
8283	43,6	41,1	36,8	32,8	35,6	39,2	31,0	36,0	34,8	36,9	37,0	34,0	33,3	35,4	41,5	36,6
82128	40,8	38,3	37,3	37,4	41,2	40,8	37,0	35,5	34,4	34,1	37,0	41,0	36,0	29,8	40,5	37,4
82151	40,8	38,1	36,2	37,0	37,6	37,2	32,0	35,2	33,8	33,5	35,0	39,0	36,5	28,7	39,1	36,0
8386	43,6	34,8	40,6	39,7	39,6	34,4	35,0	35,7	35,0	37,5	32,0	34,0	37,9	35,1	38,6	36,9
83116	38,0	35,3	38,7	37,0	38,4	37,2	32,0	35,5	34,8	33,0	35,0	38,0	38,2	32,1	40,2	36,2
83117	40,0	36,7	38,2	38,8	39,2	36,4	32,0	36,5	35,8	38,3	35,0	36,0	37,9	33,4	41,5	37,0
0271	43,2	29,8	30,5	33,8	35,0	35,2	31,0	32,9	35,8	28,9	37,0	41,0	31,0	34,9	38,2	34,6
215	37,6	35,0	31,2	31,4	28,4	32,0	33,0	28,4	35,3	29,3	32,0	36,0	28,7	40,1	37,7	33,0
2345	36,8	34,1	35,2	33,6	33,6	28,0	29,0	31,6	33,3	30,6	32,0	38,0	32,4	34,3	37,9	33,3
2410	32,8	29,2	27,5	25,6	26,8	26,0	26,0	25,0	29,2	22,8	29,0	29,0	24,3	26,9	32,1	27,5
8	40,4	35,0	35,7	34,8	34,4	36,4	35,0	34,7	36,2	32,5	34,0	36,0	29,9	38,7	39,2	35,6
4	39,6	38,7	35,7	35,0	32,8	34,8	38,0	36,0	37,4	29,8	40,0	37,0	32,1	39,2	39,4	36,4
923	41,2	38,1	38,5	33,4	39,6	39,6	36,0	35,5	40,3	34,1	40,0	39,0	36,5	36,3	42,4	38,0
8	33,2	31,5	28,9	26,9	33,6	26,4	28,0	34,2	34,4	28,7	30,0	31,0	33,1	27,8	35,0	30,9
5-Maringá	39,6	30,6	35,7	35,2	36,8	35,6	34,0	37,0	37,0	34,0	37,0	39,0	30,7	32,3	36,6	35,4
ano 82	44,0	38,4	38,5	33,6	39,2	38,8	33,0	37,9	38,0	34,7	38,0	40,0	36,5	40,8	40,8	38,2

Tabela 6. Número de plântulas/m², número de perfilhos/m² e número de espigas/m² das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Característica Cultivar	Nº de plântulas		Nº de perfilhos Passo Fundo	Nº de espigas					
	Local Julio de Castilhos	Passo Fundo		Nova Prata	Passo Fundo	Giruá	Santo Augusto	São Luiz Gonzaga	Sao Borja
CEP 8236	210	244	921	452	429	607	283	308	310
CEP 8282	183	227	667	336	329	641	224	215	369
CEP 8283	169	245	483	383	311	536	169	218	321
CEP 82128	186	221	582	310	379	400	176	332	330
CEP 82151	183	248	659	371	333	510	224	251	258
CEP 8386	169	232	866	384	398	545	203	259	253
CEP 83116	183	236	755	398	382	705	220	228	360
CEP 83117	180	230	654	427	409	660	207	272	345
PF 80271	203	244	602	363	433	923	283	392	268
PF 8215	188	251	793	390	386	545	263	325	270
PF 82345	201	275	711	401	353	460	266	261	242
PF 82410	185	242	886	406	365	820	236	306	261
RH 18	186	246	542	492	338	560	239	306	255
RH 54	197	270	506	452	310	340	270	307	286
SB 7923	208	280	624	392	377	500	278	238	417
CNT 8	196	270	809	479	375	620	264	171	375
IAC 5-Maringá	204	267	522	328	308	478	270	206	310
Minuano 82	188	246	617	345	340	460	254	300	366

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

Tabela 7. Número de dias do plantio ao espigamento e a maturação (ponto de colheita) e observação em relação ao dano de geada nas cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Característica Local	Nº de dias do plantio ao espigamento										Nº de dias do plantio à maturação					Geada ¹	
	Lagoa Verme lha 23/06	Nova Prata 25/07	Cruz Alta 16/06	Júlio Casti lhos 05/06	Passo Fundo 10/06	Giruá 27/05	Santo Augus to 03/06	Bagé 26/06	São Borja 16/05	Guai ba 18/06	Giruá 27/05	Santo Augus to 03/06	S.L. Gonza 19/06	São Borja 16/05	Bagé 26/06	Vaca ria ² 01/07	Vaca ria ³ 01/07
CEP 8236	97	88	95	93	101	87	98	97	108	86	140	143	130	157	149	3	5
CEP 8282	86	81	85	91	88	83	87	87	90	83	129	139	130	151	149	4	4
CEP 8283	84	80	84	88	85	86	88	85	90	80	129	139	126	151	147	1	3
CEP 82128	90	82	88	90	86	91	99	88	90	86	132	143	126	151	147	5	5
CEP 82151	96	87	92	97	95	95	99	92	98	98	140	143	130	154	153	5	5
CEP 8386	92	87	95	100	97	97	94	93	103	99	140	141	130	151	149	4	4
CEP 83116	98	88	98	103	99	98	100	95	102	100	143	143	116	157	153	5	5
CEP 83117	98	86	98	101	99	97	99	94	102	98	143	143	130	154	153	5	5
PF 80271	85	72	88	87	83	82	80	81	88	82	127	132	126	151	144	1	4
PF 8215	89	82	90	90	90	88	88	86	91	87	132	141	126	151	146	3	4
PF 82345	96	83	91	97	95	92	88	92	102	87	132	141	126	154	150	3	4
PF 82410	92	88	97	104	102	97	93	92	101	99	140	141	126	151	151	3	5
RH 18	85	80	82	86	86	77	80	81	84	79	127	132	126	151	144	1	3
RH 54	86	80	82	86	87	77	80	82	84	79	127	132	126	151	144	1	4
SB 7923	86	74	86	89	90	82	83	82	90	82	127	136	126	151	146	2	4
CNT 8	97	89	96	104	107	98	99	96	109	102	140	143	146	157	152	2	3
IAC 5-Maringá	83	79	81	85	84	76	77	81	85	75	127	132	118	147	140	2	5
Minuano 82	86	82	81	87	87	78	84	86	87	78	127	136	126	147	147	1	5

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

¹ Foram observadas geadas de elevada intensidade em 05 e 06/09/86 e em 22 e 24/10/86. Nota 1 - todas as plantas com as folhas queimadas; nota 5 - todas as plantas com as folhas verdes.

² Observação efetuada em 08/09/86.

³ Observação efetuada em 28/10/86.

Tabela 8. Altura e acamamento das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Característica Local Cultivar	Altura (cm)										Acamamento							
	Nova Prata	Cruz Alta	Júlio Casti- lhos	Passo Fundo	Giruaá	Santo Augus- to	S.L. Gonza- ga	São Borja	Guai- ba	Bagé	Júlio Casti- lhos	Passo Fundo ¹ %	Giruaá ² %	Santo Augus- to	S.L. Gonza- ga	Guai- ba ¹ %	São Borja	Bagé
CEP 8236	85	95	101	108	95	80	90	85	100	100	8	100	4	1	3	100	1	2
CEP 8282	90	100	113	107	92	80	100	90	95	100	2	20	4	1	1	0	0	1
CEP 8283	100	100	119	112	95	80	105	100	93	105	5	30	2	0	1	0	0	1
CEP 82128	100	100	120	118	96	80	105	105	80	100	4	20	3	0	1	10	0	1
CEP 82151	105	105	121	115	100	90	105	100	105	110	6	20	3	1	1	80	0	4
CEP 8386	95	100	109	115	96	85	100	100	95	105	10	100	3	1	2	40	0	5
CEP 83116	105	105	112	118	102	95	115	95	100	105	7	20	3	0	3	10	0	1
CEP 83117	105	105	114	118	100	90	115	95	95	110	9	20	4	3	2	30	0	4
PF 80271	70	75	97	97	86	80	80	80	84	90	3	10	2	0	1	0	0	-
PF 8215	80	80	96	100	95	75	90	80	80	90	0	0	2	0	1	10	0	-
PF 82345	85	90	107	108	100	85	108	90	96	100	7	20	3	2	2	30	0	2
PF 82410	80	85	102	98	90	75	95	95	80	100	0	0	2	0	1	10	0	1
RH 18	90	90	115	112	92	80	100	90	96	100	-	20	4	0	2	0	0	2
RH 54	95	105	115	115	94	85	110	95	112	105	-	80	5	1	4	90	1	-
SB 7923	105	105	118	118	100	95	105	100	115	110	-	60	4	0	5	100	0	5
CNT 8	95	105	102	117	95	90	100	110	100	105	10	80	3	0	5	10	0	3
IAC 5-Maringá	100	110	111	125	105	100	115	95	125	105	-	20	3	0	2	80	1	2
Mínuano 82	100	110	106	125	100	100	110	90	110	105	-	20	4	1	2	10	1	2

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

¹ Expresso em porcentagem.

² Nota 1 - todas as plantas eretas; nota 5 - todas as plantas acamadas.

Tabela 9. Reação à ferrugem da folha, oídio, manchas foliares, mancha da gluma, giberela e ferrugem do colmo das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1986

Característica Cultivar	Ferrugem da folha							Oídio					Manchas foliares		Mancha gluma	Gibe-rela	Ferrugem do colmo		
	Local	Nova Prata	Cruz Alta	Julio Casti-lhos	Passo Fundo ¹	São Giruá ²	São Borja	Bagé	Nova Prata	Cruz Alta	Julio Casti-lhos	Passo Fundo ³	Giruá ²	Julio Casti-lhos	São Borja	Julio Casti-lhos	São Borja	Nova Prata	São Borja
8236		10	0	TMR	R	1	T	R	-	T	1	MS	1	3	8/4	1	1	10	-
8282		60	TMR	TMR-5MS	5S	1	T	R	3	1+	2+	S	3	2	9/3	1+	1	40	Tr
8283		60	0	TMR	5S	1	T	R	3	1	2+	MS	1	2+	6/4	1+	1	50	-
82128		70	0	TMR	TS	1	-	R	-	0	T	MR	1	1+	6/3	1+	-	10	-
82151		10	TMR	TMR	TMS	1	10S	R	-	T	T	MR	1	2	9/3	1	1	-	-
8386		20	0	0	R	1	-	R	-	0	T	R	1	2+	8/3	1	-	-	-
83116		10	0	0	TMS	1	-	R	-	0	T	MR	1	1	9/3	1	2	-	-
83117		10	0	TS	TS	1	-	R	-	0	T	MR	1	1	8/4	1	-	-	-
80271		90	50S	5MS-50S	50	3	30S	60MS	1	T	2+	S	1	3	9/4	1+	3	90	5S
8215		60	0	10MS	TS	1	10S	R	1	1	3+	S	1	2+	8/3	1+	1	70	-
82345		20	0	5MR	5S	1	-	R	2	1	3+	S	1	3	9/2	1	-	10	-
82410		50	TMR	5MS	TS	1	T	R	3	4	3+	S	2	3	9/2	1+	1	60	-
818		80	40S	30S	50S	4	20S	40S	2	T	2	MS	1	4	9/4	2	2	90	-
8154		60	10S	TMR-30S	20S	3	15S	40S	1	1-	2	MS	1	3+	9/3	3	1	60	-
817923		60	0	30S	5S	1	T	10MR	2	4	2+	S	3	3	8/3	2	-	20	-
818		60	10S	40S	15S	2	10S	5MR	1	T	2	S	-	3+	9/3	4	2	40	Tr
815-Maringá		90	50S	50S	30S	2	20S	50S	2	1	2	S	-	3	8/4	1+	1	80	Tr
815-Quano 82		70	5S	20S	-	-	10S	R	2	1+	3	S	-	3	9/3	2	3	80	15S

.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

Observação foi efetuada pela pesquisadora Amarilis Labes Barcellos.

Nota 1 - todas as plantas sadias; nota 5 - mais de 50% de plantas com a doença.

Observação foi efetuada pela pesquisadora Walesca Iruzun Linhares.

Tabela 10. Resultados gerais expressos em porcentagem, por ano de teste e média das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS

Cultivar	Ano	Ensaio ¹	Regiões tritícolas																Média	
			I		II		III		IV		V		VI		VIII		IX		geral	
			%	n ²	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
<i>A) Cultivares com possibilidade de lançamento em 1987</i>																				
CEP 8236	84	RA	104	1	75	1	116	3	66	1	148	1	115	1	88	1	132	1	107	10
	85	SB	97	1	106	2	121	4	119	4	104	2	70	2	102	2	108	1	106	18
	86	SB	-	-	112	2	108	4	99	5	122	2	135	2	122	2	109	2	119	19
	\bar{X}		101	2	102	5	115	11	104	10	120	5	105	5	107	5	115	4	111	47
CEP 8282	84	RA	87	1	92	1	127	3	143	1	138	1	105	1	77	1	105	1	109	10
	85	SB	78	1	101	2	109	4	129	4	145	2	106	2	101	2	83	1	107	18
	86	SB	-	-	94	2	110	4	101	5	126	2	114	2	117	2	89	2	106	19
	\bar{X}		83	2	96	5	114	11	116	10	136	5	109	5	103	5	92	4	107	47
CEP 82128	84	RB	95	1	84	1	131	3	56	1	149	1	107	1	128	1	84	1	110	10
	85	SB	94	1	116	2	136	4	147	4	143	2	110	2	90	2	95	1	120	18
	86	SB	-	-	117	2	120	4	105	5	132	2	119	2	111	2	107	2	115	19
	\bar{X}		95	2	110	5	129	11	117	10	140	5	113	5	106	5	98	4	116	47
PF 80271	83	RB	122	1	119	1	99	3	110	2	123	1	-	-	104	1	98	2	107	11
	84	SB	115	1	78	2	112	4	107	3	134	2	88	1	119	1	-	-	105	14
	85	SB	97	1	117	2	115	4	129	4	91	2	118	2	95	2	88	1	111	18
	86	SB	-	-	83	2	111	4	112	5	115	2	121	2	118	2	115	2	109	19
\bar{X}		111	3	96	7	110	15	116	14	115	7	113	5	108	6	103	5	108	62	
PF 8215	84	RB	118	1	95	1	122	3	64	1	178	1	80	1	107	1	79	1	110	10
	85	SB	106	1	118	2	130	4	127	4	103	2	115	2	107	2	94	1	117	18
	86	SB	-	-	98	2	107	4	108	5	135	2	117	2	132	2	107	2	112	19
	\bar{X}		112	2	105	5	119	11	111	10	131	5	109	5	117	5	97	4	113	47
RH 18	83	RB	110	1	97	1	96	3	128	2	110	1	-	-	69	1	90	2	101	11
	84	SB	132	1	106	2	78	4	96	3	67	2	94	1	110	1	-	-	95	14
	85	SB	97	1	116	2	99	4	106	4	93	2	122	2	101	2	75	1	104	18
	86	SB	-	-	102	2	114	4	95	5	88	2	118	2	104	2	95	2	103	19
\bar{X}		113	3	106	7	97	15	103	14	87	7	115	5	98	6	89	5	101	62	

Cultivar	Ano	Ensaio ¹	Regiões tritícolas																Média	
			I		II		III		IV		V		VI		VIII		IX		geral	
			%	n ²	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
RH 54	83	RB	137	1	130	1	102	3	106	2	114	1	-	-	88	1	85	2	106	11
	84	SB	114	1	106	2	96	4	102	3	94	2	101	1	91	1	-	-	101	14
	85	SB	100	1	120	2	99	4	95	4	76	2	107	2	97	2	71	1	99	18
	86	SB	-	-	112	2	119	4	100	5	92	2	118	2	115	2	117	2	110	19
	\bar{X}		117	3	115	7	104	15	100	14	91	7	110	5	101	6	95	5	104	62
SB 7923	83	RB	132	1	118	1	100	3	132	2	96	1	-	-	91	1	76	2	105	11
	84	SB	113	1	86	2	88	4	94	3	104	2	93	1	91	1	-	-	93	14
	85	SB	89	1	93	2	98	4	98	4	121	2	107	2	95	2	95	1	98	18
	86	SB	-	-	78	2	97	4	86	5	127	2	98	2	98	2	106	2	95	19
	\bar{X}		111	3	90	7	95	15	98	14	114	7	101	5	95	6	92	5	97	62

B) Cultivares com possibilidade de promoção para 2º ano de ESB

CEP 8283	85	RA	82	1	99	1	127	3	119	2	161	1	101	1	109	2	115	1	111	12
	86	SB	-	-	102	2	103	4	90	5	118	2	103	2	101	2	101	2	100	19
	\bar{X}		82	1	101	3	113	7	98	7	132	3	102	3	105	4	106	3	104	31
CEP 82151	85	RA	86	1	99	1	139	3	124	2	137	1	67	1	89	2	128	1	109	12
	86	SB	-	-	121	2	118	4	99	5	116	2	109	2	106	2	104	2	110	19
	\bar{X}		86	1	114	3	127	7	106	7	123	3	95	3	98	4	112	3	110	31
CEP 8386	85	RA	84	1	107	1	120	3	118	2	151	1	63	1	90	2	122	1	104	12
	86	SB	-	-	115	2	118	4	96	5	114	2	121	2	126	2	101	2	111	19
	\bar{X}		84	1	112	3	119	7	102	7	126	3	102	3	108	4	108	3	108	31
CEP 83116	85	RB	90	1	105	1	140	3	135	2	125	1	81	1	91	2	94	2	110	13
	86	SB	-	-	119	2	120	4	93	5	129	2	123	2	105	2	97	2	110	19
	\bar{X}		90	1	114	3	129	7	105	7	128	3	109	3	98	4	96	4	110	32
CEP 83117	85	RB	97	1	105	1	145	3	135	2	142	1	93	1	90	2	108	2	115	13
	86	SB	-	-	115	2	125	4	93	5	129	2	130	2	126	2	115	2	115	19
	\bar{X}		97	1	112	3	134	7	105	7	133	3	118	3	108	4	112	4	115	32
PF 82345	85	RB	92	1	111	1	133	3	118	2	151	1	98	1	109	2	90	2	111	13
	86	SB	-	-	118	2	114	4	96	5	114	2	128	2	136	2	93	2	111	19
	\bar{X}		92	1	116	3	122	7	102	7	126	3	118	3	123	4	92	4	111	32

Continuação Tabela 10

Cultivar	Ano	Ensaio ¹	Regiões tritícolas																Média	
			I		II		III		IV		V		VI		VIII		IX		geral	
			%	n ²	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n
PF 82410	85	RB	87	1	93	1	88	3	116	2	102	1	69	1	81	2	91	2	90	13
	86	SB	-	-	102	2	96	4	96	5	132	2	101	2	114	2	103	2	103	19
	\bar{X}		87	1	99	3	93	7	102	7	122	3	90	3	98	4	97	4	98	32

¹ RA = Ensaio Regional de Linhagens de Trigo Precoce A.
 RB = Ensaio Regional de Linhagens de Trigo Precoce B.
 SB = Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce.

² n = número de locais.